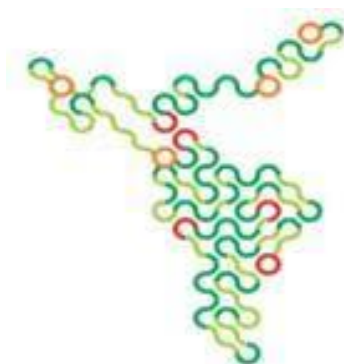


DOSSIÊ: CONCEPÇÕES, POLÍTICAS E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Dr. Ricardo Luiz de Bittencourt

A formação de professores tem sido muito tematizada no Brasil, sobretudo, a partir da década de 80 do século passado. Há uma grande diversidade de estudos e pesquisas que versam sobre as concepções de formação de professores, as políticas de formação adotadas e suas manifestações na prática. Essa diversidade de estudos e pesquisas pode ser verificada no crescente número de dissertações de mestrado e teses de doutorado como também na produção de livros e apresentação de trabalhos científicos, resultantes dessas pesquisas. O que cabe perguntar a partir desse cenário é por que a formação docente está ocupando grande destaque na pesquisa educacional? Se por um lado é possível observar um processo de degradação do trabalho docente, seja pela intensificação das atividades docentes, seja pela falta de espaços de construção compartilhada de reflexão sobre as teorias e práticas pedagógicas, é também produzido um conjunto de discursos em favor da profissão docente. Também se ampliam as políticas de valorização da formação docente como o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR e Programa de Iniciação a Docência - PIBID, Observatório da Educação, entre outras. Contudo, é preciso que as diferentes políticas de formação de professores sejam analisadas no sentido de que se possa aperfeiçoá-las.

Este Dossiê Temático: **“CONCEPÇÕES, POLÍTICAS E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES”** pretende agregar o conjunto de estudos e pesquisas que tratam das concepções, políticas e práticas de formação de professores em diferentes contextos. Busca-se oportunizar um espaço de reflexão onde a pluralidade de estudos acerca da formação de professores possa ser socializada na comunidade científica. Os textos procuram aprofundar o estudo de teóricos da formação docente, com destaque para aqueles que integram formação com pesquisa, ou seja, que pensam a constituição da profissionalidade docente a partir de uma perspectiva mais investigativa seja, na formação inicial, seja na formação continuada. Será privilegiado no debate os estudos e pesquisas que dão a voz ao professor, modelos de formação “com o professor” e não “para o professor”.



CONGRESSO
IBERO-AMERICANO
DE HUMANIDADES,
CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO:
PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS

De 10 a 13 de setembro de 2014